

VESTIBULAR 2019/2

ESPM

CADERNO DE QUESTÕES

01		21		41		61	
02		22		42		62	
03		23		43		63	
04		24		44		64	
05		25		45		65	
06		26		46		66	
07		27		47		67	
08		28		48		68	
09		29		49		69	
10		30		50		70	
11		31		51		71	
12		32		52		72	
13		33		53		73	
14		34		54		74	
15		35		55		75	
16		36		56		76	
17		37		57		77	
18		38		58		78	
19		39		59		79	
20		40		60		80	

ATENÇÃO!

Esta folha poderá ser levada pelo candidato a partir das 13 horas.

Informações para Matrículas – ESPM – Vestibular 2019/2

A classificação dos aprovados em 1ª chamada será divulgada no **dia 19 de junho de 2019, às 21h**, no site da Instituição: www.espm.br/vestibular-sp.

MATRÍCULAS – MODALIDADE PRESENCIAL

Nesta modalidade o candidato deverá fazer, obrigatoriamente, o agendamento e comparecer pessoalmente à ESPM

Divulgação dos aprovados	Data	Agendamento obrigatório	Candidato faz download dos documentos da ESPM	Período de Matrícula Presencial (COM HORÁRIO AGENDADO)	Vencimento do boleto
1ª	19/06/2019 - 21h	A partir das 21h do dia 19/06/2019	A partir de 19/06/2019	24 a 26/06/2019	26/06/2019
2ª	01/07/2019 - 21h	A partir das 21h do dia 01/07/2019	A partir de 01/07/2019	02 a 04/07/2019	04/07/2019
3ª	10/07/2019 - 21h	A partir das 21h do dia 10/07/2019	A partir de 10/07/2019	11 e 12/07/2019	12/07/2019
Confirmação de matrícula	–	A partir das 15h do dia 16/07/2019	–	17 a 19/07/2019	–

Importante: O candidato que optar pela matrícula via WEB e não tiver atingido a maioria terá de solicitar ao responsável legal que assine o contrato de prestações de serviços educacionais junto consigo.

MODALIDADE ONLINE /WEB (À DISTÂNCIA)

Nesta modalidade o candidato não agenda horário e não comparece à ESPM

Divulgação dos aprovados	Data	Candidato faz download dos documentos da ESPM para matrícula via Web (não faz agendamento)	Candidato faz upload dos documentos pessoais e da ESPM via Web. (não comparece pessoalmente)	Vencimento do boleto	Secretaria faz a validação dos documentos no sistema e encaminha e-mail ao aluno
1ª	19/06/2019 - 21h	A partir de 19/06/2018	19 a 26/06/2019	26/06/2019	Até 19/07/2019
2ª	01/07/2019 - 21h	A partir de 01/07/2019	01 a 04/07/2019	04/07/2019	Até 19/07/2019
3ª	10/07/2019 - 21h	A partir de 10/07/2019	10 a 12/07/2019	12/07/2019	Até 19/07/2019
Confirmação de matrícula	–	–	16 a 19/07/2019	–	Até 02/08/2019

Após a 3ª chamada, se houver vagas remanescentes os candidatos serão informados por e-mail e sms.

Para realizar a matrícula ou pré-matrícula (presencial ou *online* pela *web*) todos os candidatos deverão, obrigatoriamente, fazer o *download* dos seguintes documentos no portal da ESPM:

- Contrato de prestação de serviços educacionais;
- Requerimento de matrícula;
- Boleto bancário;
- Declaração de autenticidade dos documentos encaminhados (somente para os que optarem por realizar a matrícula pela *web*);
- Termo de aceite do contrato de matrícula (somente para os que optarem por realizar a matrícula pela *web*);
- Ficha médica;
- Autorização do responsável legal (pai, mãe ou tutor);
- Termo de anuência;

Providenciar o pagamento do boleto de matrícula.

Documentos exigidos para matrícula ou pré-matrícula (presencial ou pela web)

Uma foto 3x4 atual e uma via de cada documento:

- Contrato de prestação de serviços educacionais devidamente assinado (caso seja menor, deverá conter também a assinatura do pai ou responsável);
- Boleto bancário da 1ª parcela da semestralidade devidamente quitado;
- Declaração de responsabilidade sobre a autenticidade dos documentos, devidamente assinado. Se for menor, o pai ou responsável (somente aos que fizerem a matrícula pela *web*);
- Cédula de Identidade ou RNE caso seja estrangeiro;
- Certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente (*);
- Declaração de matrícula no 3º ano do Ensino Médio com previsão de conclusão em 30 de junho de 2019; (**);
- Histórico escolar do Ensino Médio ou equivalente;
- Certidão de nascimento ou de casamento se for o caso;
- CPF próprio;
- Título de eleitor;
- Comprovante de alistamento militar e/ou de dispensa se for o caso;
- Comprovante de residência (conta atual de luz, água, gás ou telefone fixo).

Observação: Na modalidade presencial o aluno tem de apresentar o original e uma cópia simples de cada documento.

(*) De acordo com a legislação em vigor, estudantes que concluíram o Ensino Médio no exterior necessitam dirigir-se à Delegacia ou Diretoria de Ensino mais próxima de sua residência com a documentação que comprove os estudos realizados no exterior e solicitar a equivalência.

(**) somente os candidatos que estejam cursando o Ensino Médio com previsão de conclusão em 30 de junho de 2019. Estes deverão obrigatoriamente solicitar a pré-matrícula e confirmá-la em julho de 2019 com a apresentação do certificado de conclusão e histórico escolar do Ensino Médio, conforme calendário de matrículas.

VESTIBULAR 2019/2

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO:**

1. Verifique se os dados impressos nas folhas estão corretos, com nome, RG, opção do curso e modelo de prova.
2. Verifique se este caderno de prova contém dois temas para Redação e um total de 80 questões, assim distribuídas:

Português	de 01 a 20
Matemática	de 21 a 40
Inglês	de 41 a 50
Humanidades e Cultura Geral Contemporânea	de 51 a 80

3. Caso falte alguma folha, solicite imediatamente ao fiscal de sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
4. Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem uso de calculadora.
5. Para cada questão existe apenas UMA resposta certa; a marcação de mais de uma letra implicará anulação dessa questão.
6. A resposta deve ser marcada na folha de respostas (leitura óptica).
7. A folha da capa é o seu rascunho; seu preenchimento é opcional.
8. Administre o seu tempo! O tempo total de prova é de 5 (cinco) horas. Este período inclui a redação e preenchimento da folha de respostas. Não haverá tempo extra para preenchimento de nenhuma das folhas de respostas.
9. O candidato só poderá ausentar-se da sala de prova após 02 (duas) horas contadas do início da aplicação.
10. Quando terminar, entregue tudo aos fiscais de sua sala: a folha de redação, a folha de respostas (leitura óptica) preenchida e o caderno de questões.
11. O candidato não poderá levar o rascunho da redação ou qualquer outro material de rascunho, exceto a capa do caderno de questões.
12. As questões serão divulgadas posteriormente no site da ESPM: www.espm.br

"Direitos autorais reservados. Proibida a reprodução, ainda que parcial, sem autorização prévia"

REDAÇÃO

TEMA 1

A solidão é a grande ameaça

Qual é a diferença entre comunidade e rede? A comunidade precede você. Você nasce numa comunidade. Por outro lado, temos a rede. O que é uma rede? Ao contrário da comunidade, a rede é feita e mantida viva por duas atividades diferentes. Uma é conectar e a outra é desconectar. A diferença entre a comunidade e a rede é que você pertence à comunidade, mas a rede pertence a você. Na rede, você se sente no controle. Você pode adicionar amigos, se quiser, você pode deletá-los, se quiser. Você controla as pessoas com quem você se relaciona. Isso faz com que os indivíduos se sintam um pouco melhor, porque a solidão, o abandono, são os grandes medos nestes tempos de individualização. Mas, nas redes, é tão fácil adicionar e deletar amigos que as habilidades sociais não são necessárias. Elas são desenvolvidas na rua, ou no trabalho, ao encontrar gente com quem se precisa ter uma interação razoável. Ai você tem que enfrentar as dificuldades, se envolver em um diálogo.

Então, é uma situação ambivalente e, conseqüentemente, um fenômeno curioso dessa pessoa solitária numa multidão de solitários. Estamos numa solidão e numa multidão ao mesmo tempo.

Zygmunt Bauman – Entrevista para o portal Fronteiras do Pensamento
<https://www.frenteiras.com/artigos/zygmunt-bauman-la-solidao-e-a-grande-ameaca>

PROPOSTA: Com base nas informações do textos e em outras de seu conhecimento sobre o assunto, elabore um texto dissertativo posicionando-se sobre a seguinte questão:

Qual é a importância de se falar com o outro e não para o outro?

TEMA 2

“Velho é o seu preconceito”: comunicação e consumo em tempos de longevidade

Por muito tempo, a mídia e a publicidade operaram segundo as regras da ‘conspiração do silêncio’ quando o assunto era a velhice. Agora, muita coisa vai mudar nas estratégias de marketing focadas no consumidor sênior. Não devemos nos esquecer de que as persistentes e vexatórias desigualdades econômicas, sociais e culturais comprometem a qualidade de vida daqueles idosos menos favorecidos nos mais variados locais do planeta (...). Na atual prevalência das dinâmicas do consumo, nas mais variadas esferas do social, as imagens mediadas do envelhecimento participam da constituição social e cultural dos significados atribuídos ao longeviver em nossos dias (...).

Estamos experimentando uma transição no tratamento dispensado pelo marketing e a publicidade no tocante à velhice e ao longeviver. Se antes havia a presença estereotipada dos velhos em papéis secundários, hoje já se veem personagens marcantes idosos como protagonistas.

Profª Drª Gisela G.S. Castro – Artigo publicado na Revista da ESPM – Dezembro/2018

PROPOSTA: Com base nas informações da citação e em outras de seu conhecimento sobre o assunto, elabore um texto dissertativo posicionando-se sobre a seguinte questão:

Qual é a sua compreensão sobre a citada transição e como ela é percebida na sociedade brasileira?

- Escolha um dos temas acima e desenvolva uma dissertação com o mínimo de 20 linhas e o máximo de 30 linhas, considerando-se letra de tamanho regular.
- Assinale o tema escolhido (1 ou 2) nos quadradinhos correspondentes (próxima página).
- Dê um título sugestivo e criativo à sua redação.
- Defenda ou refute as ideias apresentadas através de uma dissertação integrada, coerente, organizada e estruturada. Fundamente suas ideias com argumentos, sem sair do tema. Aderência ao tema é um dos itens de avaliação.
- Importante:** Não há uma resposta ou alternativa certa ou errada a ser encontrada. Não vamos julgar suas opiniões, mas sua capacidade de análise e argumentação.

PORTUGUÊS

Textos para as questões de 1 a 5:

Texto I:

Não Existe Pecado ao Sul do Equador

Não existe pecado do lado de baixo do
Equador
Vamos fazer um pecado rasgado, suado, a
todo vapor
Me deixa ser teu escracho, capacho, teu cacho
Um riacho de amor
Quando é lição de esculacho, olha aí, sai de
baixo
Que eu sou professor

Deixa a tristeza pra lá, vem comer, me jantar
Sarapatel, caruru, tucupi, tacacá
Vê se me usa, me abusa, lambuza
Que a tua cafuza
Não pode esperar
(...)

(Chico Buarque de Holanda e Rui Guerra, 1973)

Texto II

**Ultra aequinoxialem non peccari**

A primeira vez que deparei com a máxima que encabeça este artigo foi ouvindo "Não Existe Pecado ao Sul do Equador", de Chico Buarque e Rui Guerra. A canção, que fazia parte originalmente da peça "Calabar" (banida pela censura no início dos anos 70), ganhou vida própria na voz insinuante e melindrosa de Ney Matogrosso, como tema da novela "Pecado Rasgado", da TV Globo, em 1978. Tempos de diástole. Anos mais tarde, voltei a tropeçar nela. Curiosamente, a máxima aparecia em nota de rodapé

de "Raízes do Brasil" (1936), obra-prima do historiador paulista (e pai de Chico) Sérgio Buarque de Holanda:

"Corria na Europa, durante o século 17, a crença de que alguém da linha do Equador não existe nenhum pecado: Ultra aequinoxialem non peccari. Barlaeus, que menciona o ditado, comenta-o, dizendo: 'Como se a linha que divide o mundo em dois hemisférios também separasse a virtude do vício'".
(...)

Mas o que despertou o meu interesse pela máxima seiscentista não foi a mera paixão de antiquário - a curiosidade ociosa que impele o historiador de ideias ao encaço, por vezes febril, de uma genealogia recôndita¹. Foi a súbita percepção do uso diametralmente oposto que pai e filho - historiador e poeta - fizeram dela.

Aos olhos de Sérgio Buarque, a máxima tem conotação fortemente negativa. Ela reflete a realidade amarga do ambiente de desregramento, permissividade e egoísmo anárquico - os "desmandos da luxúria e da cobiça" de que fala Paulo Prado em "Retrato do Brasil" (1928) - criado pela aventura colonial europeia nos trópicos.
(...)

Na poética de Chico Buarque, porém, o sinal se inverte. A ausência da noção de pecado não reflete mais a nossa incapacidade secular de criar uma ética cívica e um Estado moderno - de estabelecer regras impessoais que tornem a nossa convivência menos violenta, iníqua² e precária -, mas passa a ser vista como a senha da realização terrena vedada ao puritano - a busca do prazer sem peias³ e sem culpa no plano da afetividade pessoal.

Onde o historiador lamenta, o compositor festeja. A canção de Chico e Guerra nos convida a desfrutar o instante - "ubi bene, ibi patria" ("onde se está bem, aí é a pátria") - e faz a celebração dionisíaca do excesso e da libidinagem.

(Eduardo Giannetti, economista, professor,
Folha de S.Paulo, 04 de março de 1999)

¹recôndita: escondida, oculta.

²iníqua: Perversa, malévola; extremamente injusta.

³peias: embaraços, impedimentos, estorvos, empecilhos.

Questão 01

Segundo o texto II, pode-se afirmar que:

- a) a letra da canção de Chico Buarque e Rui Guerra, tema da novela "Pecado Rasgado", foi inteiramente censurada no início dos anos 70.
- b) o título da canção de Chico Buarque, canção esta que fez parte da peça de teatro "Calabar", foi aproveitamento literal de uma frase constante numa obra de Sérgio Buarque de Holanda.
- c) a novela da TV Globo "Pecado Rasgado", censurada na época, teve como tema a música "Não existe pecado ao sul do Equador".
- d) O título da canção de Chico Buarque teve como fonte uma máxima em latim citada em livro do pai do músico, máxima esta datada do século XVII.
- e) Barlaeus, autor do ditado em latim, corrobora a visão do europeu sobre a existência de dois hemisférios: o norte virtuoso e o sul pecaminoso.

Questão 02

Ao usar a expressão "**Tempos de diástole**" no texto II, o autor quis referir-se:

- a) à época de estado de exceção, em que prevaleciam atos institucionais, violações aos direitos humanos e controle social.
- b) ao auge do regime militar em que havia repressão e forte tensão política com exercício de censura em todos os meios de comunicação.
- c) ao esboço de uma abertura "lenta e gradual" do regime militar, quando se iniciou certa distensão política e leve afrouxamento na censura.
- d) ao período do movimento "Diretas Já", um movimento civil de reivindicação por eleições presidenciais diretas no Brasil.
- e) à fase de ampla democratização política do país e retorno à estabilização da economia.

Questão 03

Segundo Giannetti, autor do texto II, o filho Chico Buarque de Holanda, por meio do eu poético, teria uma visão diferente da do pai Sergio Buarque de Holanda a respeito do ditado. Assinale a afirmação **incorreta**:

- a) Sérgio teria uma visão pejorativa, já que aponta para a existência de um delírio coletivo de permissividade nos trópicos.
- b) Chico teria uma visão exultante, já que cria um eu poético que convida ao desfrute de uma vida hedonística.
- c) Sérgio constata, com lástima, a falta de regras num lugar onde tudo é permitido, onde impera lascívia e sensualidade.
- d) Chico celebra a libertinagem, o comportamento sem freios, sem culpas, sem preocupação de transgressão religiosa.
- e) Sérgio, embora crítico, indiretamente compartilha da visão europeia de divisão: mundo religioso e mundo não religioso.

Questão 04

No texto II, na frase: "**A primeira vez que deparei com a máxima que encabeça este artigo**", o uso do pronome demonstrativo "**este**" se deve ao fato de:

- a) referir-se ao elemento mais próximo ("artigo") em oposição ao mais distante ("máxima").
- b) tratar-se de um assunto ("artigo") que ainda vai ser dito ou mencionado.
- c) tratar-se de um assunto ("artigo") que já foi dito ou mencionado.
- d) o elemento a que se refere ("máxima") estar próximo da primeira pessoa, próximo do emissor, no caso o autor do texto.
- e) o elemento a que se refere ("artigo") estar próximo da segunda pessoa, próximo do receptor, no caso o leitor.

Questão 05

Em ambas as estrofes do texto I, a letra de música destaca um recurso poético que explora:

- a) a sonoridade, quando repete abundantemente fonemas consonantais iguais ou semelhantes para dar musicalidade à letra da canção.
- b) a comparação, quando estabelece nexos explícitos entre o sul do Equador e o Brasil.
- c) a comparação, quando estabelece nexos implícitos entre o sul do Equador e o Brasil.
- d) o exagero, quando faz referência ao pecado desenfreado, descomedido e sem culpas.
- e) o contraditório, quando contrapõe o título "Não existe pecado" com o texto "vamos fazer um pecado".

Texto para as questões de 6 a 9:



Há personagens cinematográficas feitas exclusivamente de palavras, à primeira vista pelo menos. O exemplo que logo ocorre é evidentemente a versão cinematográfica [de Alfred Hitchcock] do romance **Rebeca**. Quando a fita começa, Rebeca já morreu e, como não há nenhuma visualização de fatos ocorridos anteriormente, só ficamos conhecendo-a graças aos diálogos das personagens que temos diante dos olhos. Mas seria absurdo pretender que se deve ao exclusivo poder da palavra a extraordinária presença da personagem. A dimensão adquirida pelas palavras trocadas entre as personagens presentes acerca da ausente fica sempre condicionada ao contexto visual onde se inserem. Ficamos conhecendo, tal qual, o ambiente da casa onde Rebeca viveu, pelo menos um vestido seu, e sobretudo contemplamos o tom particular que adquire não só a voz, mas a fisionomia das pessoas, cada vez que a ela se referem.

No **Cidadão Kane** [de Orson Welles] há uma personagem, Bernstein, que conheceu certa moça de quem nunca se esqueceu, e eu também não. Entrevi-a num cruzamento de barcos no rio Hudson durante alguns segundos; era então moço e viveu até uma idade bastante avançada. Pois bem, durante toda a sua vida não houve semana, ou talvez dia, em que não se lembrasse dela. O espectador da fita não vê a moça, as barcas, o rio Hudson, nem Bernstein na situação do encontro ou, em seguida, na da recordação periódica. Tomamos conhecimento de tudo isso apenas por uma frase que ele diz a um repórter que

o entrevista. Ainda aqui, todavia, seria inexacto pretender que a personagem fugidia e inesquecível dessa jovem se constitui apenas de palavras, pois a sua estruturação definitiva permanece na dependência da tonalidade da voz e, sobretudo, da expressão nostálgica da personagem de Bernstein.

(Paulo Emílio Sales Gomes, "A personagem cinematográfica" in: *A Personagem de Ficção*, Ed. Perspectiva)

Questão 06

Conforme o autor, pode-se afirmar que:

- O cinema não visualiza os fatos acontecidos antes da morte das personagens, com exceção da versão cinematográfica de "Rebeca".
- O romance "Rebeca" é um exemplo evidente de como o perfil das personagens pode ser descrito verbalmente.
- Na versão cinematográfica de "Rebeca", o diálogo e o ambiente possibilitam o conhecimento de uma personagem ausente.
- Em "Rebeca", as personagens ausentes estão condicionadas ao poder exclusivo do contexto visual.
- O conhecimento de uma personagem cinematográfica fica prejudicado, quando feito por meio de informações verbais.

Questão 07

Pelo texto, podemos inferir que:

- o romance permite ao leitor imaginar, pelo menos, o vestuário de Rebeca.
- o ambiente da casa e o vestido da personagem são fundamentais, assim como a voz e a fisionomia, para caracterização dessa mesma personagem.
- uma versão cinematográfica não consegue adaptar na tela um romance literário.
- tanto em "Rebeca" quanto em "Cidadão Kane", há traços em comum no que se refere à substituição da imagem pela palavra.
- a versão cinematográfica de "Rebeca" é posterior ao romance homônimo, e a morte da personagem é posterior ao começo da narrativa literária.

Questão 08

No segundo parágrafo do texto, é correto afirmar:

- a) Bernstein nunca se esqueceu de “certa moça” e do narrador.
- b) O autor nunca se esqueceu de Bernstein e de “certa moça”.
- c) O autor também conheceu “certa moça” de quem sempre se lembraria.
- d) Bernstein e “certa moça” entrevistaram-se num barco do rio Hudson.
- e) A personagem feminina, de que fala o autor, fora rapidamente divisada por Bernstein, quando este era jovem.

Questão 09

Ainda conforme o texto, pode-se dizer que:

- a) além das palavras, o tom da fala pode contribuir para a configuração da personagem entrevista por Bernstein.
- b) os espectadores não conseguem imaginar as circunstâncias e o local em que Bernstein viu a jovem.
- c) na situação de encontro, nem Bernstein e nem os espectadores conseguem visualizar a moça e as barcas.
- d) apenas um repórter consegue entrever Bernstein, a moça, as barcas e o rio Hudson.
- e) a estruturação definitiva de Bernstein depende, sobretudo, de sua expressão nostálgica.

Questão 10

como você lida com a passagem do tempo? tem algum ritual de rejuvenescimento?

meu segredo é saber que, aos olhos da previdência social, ainda vou ser jovem por muitos e muitos anos...



(Alexandra Moraes, Folha de S.Paulo, 19/01/2019)

A graça da tira se concentra no fato de:

- a) o pássaro maior ficar desconcertado ante um espelho personificado que, ao refletir fielmente as rugas, denuncia a inexorável passagem do tempo.

- b) o pássaro menor fazer ilações sobre possível existência de algum mecanismo de rejuvenescimento, em resposta a um espelho revelador da velhice.
- c) o pássaro maior estar feliz por ter descoberto uma espécie de fonte da juventude, proporcionada por uma qualidade de vida provinda da nova previdência social.
- d) o pássaro maior ter traduzido, com um subterfúgio irônico, os novos parâmetros de aposentadoria da previdência social.
- e) o pássaro maior ter a autoestima elevada ao saber-se, reconhecido pela previdência social, alguém com juventude prolongada.

Texto para as questões de 11 a 13:

Desenhar para ele é uma coisa; pintar é outra. No desenho se afirma, na pintura se esconde. Pela linha fala com extraordinária precisão estilística, preciosismo, audácia, e vai, por vezes, até a elegância, mesmo mundana; pela cor, ele se retrai e silencia. (...) Milton Dacosta foi o primeiro artista, hoje consagrado, que no Brasil partiu do cubismo, ou melhor, das repercussões da revolução cubista até as nossas praias provincianas. (...) Dessa fase, entre 1939 e 40, nos deu algumas telas que ainda hoje interessam pela essencialização dos valores plásticos, o desprezo dos detalhes anedóticos para só guardar os que definem o ambiente e, sobretudo, marcam a atmosfera, principal tema delas. A esquematização das formas, sobretudo o ovoide das cabeças sem pormenores fisionômicos, lembra Modigliani. Realmente, o ar que se respira nessas telas é o ar da “escola de Paris”.

(Mário Pedrosa, *Dos murais de Portinari aos espaços de Brasília*, Perspectiva, 1981)

Questão 11

Segundo o texto, a obra de Milton Dacosta se destaca:

- a) pelo desenho formal da pintura clássica.
- b) pelo colorido apagado da escola de Paris.
- c) pelo desenho e pormenor fisionômico que lembram Picasso.
- d) pela cor e originalidade das formas expressionistas.
- e) pela ousadia do desenho e pela temática de origem vanguardista.

Questão 12

Ainda segundo o texto, a aproximação possível entre Dacosta e Modigliani firma-se:

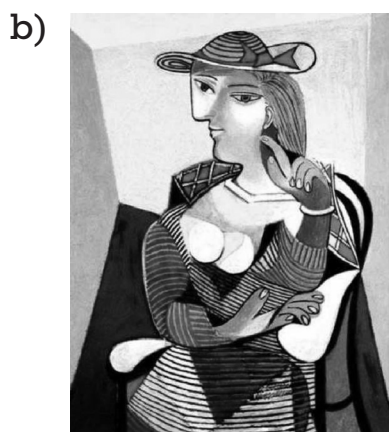
- a) na profusão de detalhes do retrato.
- b) no caráter fisionômico do ovoide corporal.
- c) na essencialização dos valores anedóticos.
- d) na simplificação das formas humanas.
- e) na pintura cubista em praias provincianas.

Questão 13

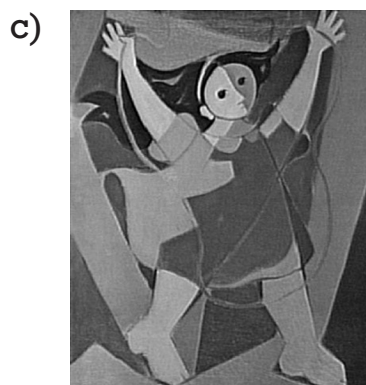
Baseado nas características da pintura de Milton Dacosta, apontadas no texto, identifique o único quadro **não** pertencente a seu acervo:



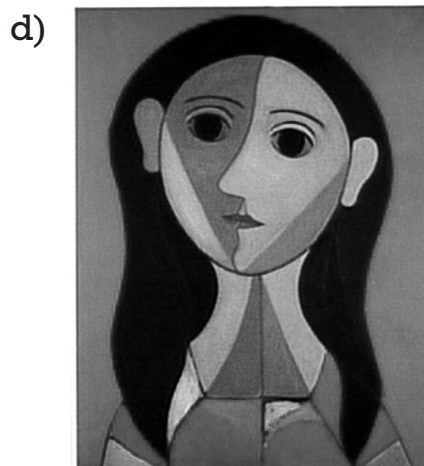
Carrossel



Retrato de Marie-Thérèse Walter



Menina pulando corda



Figura



Menina de Bicicleta

Questão 14

Leia:

Três anos após o ápice da crise de refugiados na Europa, boa parte dos europeus apoiam os acolhimentos de imigrantes fugidos de países violentos ou em guerra, mas desaprovam a forma com que a União Europeia lida com a questão.

(Folha de S. Paulo, 17/03/2019)

Substituindo-se o complemento da forma verbal “apoiam” por um pronome pessoal oblíquo, tem-se:

- a) apoiam-os
- b) apoiam-los
- c) apoiam-nos
- d) apoiam-lhes
- e) apoiam os

Questão 15

Para compreendermos hoje uma sátira escrita há duzentos anos é preciso lembrar a função que exercia, de tendência moralizadora muito próxima ao que é o jornalismo. Dos pequenos sonetos de maledicência ou **debique**¹ aos poemas longos, ajustados à norma do gênero; uns arredondando-se no riso, outros encrespados pela indignação; uns visando as pessoas na sua singularidade, outros querendo abranger princípios e ideias, – todos assumiam atitude crítica e manifestavam desejo de orientar e corrigir, como a imprensa moderna.

(Antonio Candido, *Formação da Literatura Brasileira: Momentos Decisivos*, Editora Itatiaia Ltda., Belo Horizonte, 6.ª Edição, 2000, pág. 147)

¹**debique**: zombaria, troça

Tomando por base o exposto pelo crítico literário, assinale a única passagem abaixo com um excerto que **não** corresponda ao gênero satírico.

a)

Diabo: De que morreste?

Parvo: De quê?

Samicas de caganeira.

Diabo: De quê?

Parvo: De caga merdeira!

Má rabugem que te dê!

(Gil Vicente, *Auto da Barca do Inferno*)

b)

*Albatroz! Albatroz! águia do oceano,
Tu que dormes das nuvens entre as gazas,
Sacode as penas, Leviatã do espaço,
Albatroz! Albatroz! dá-me estas asas.*

(Castro Alves, “Navio Negreiro”)

c)

*Vós, néscios, que mamais da vis quadrilhas
Do baixo vulgo insossas gargalhadas,
Por versos maus, por trovas aleijadas,
De engenhais as vossas maravilhas (...).*

(Bocage)

d)

*Senhor Antão de Sousa de Meneses,
Quem sobe a alto lugar, que não merece,
Homem sobe, asno vai, burro parece,
Que o subir é desgraça muitas vezes.*

(Gregório de Matos)

e)

*Esperavas, acaso, um bom governo
Do nosso Fanfarrão? Tu não o viste
Em trajes de casquilho, nessa corte?
E pode, meu amigo, de um peralta
Formar-se, de repente, um homem sério?*

(Tomás Antônio Gonzaga, *Cartas Chilenas*)

Questão 16

Leia o seguinte comentário sobre Machado de Assis:

Suas obras não apresentam heróis. A esmagadora maioria, pode-se dizer que quase a totalidade de seus personagens, não apresenta caracteres, ainda que incidentais, exemplarmente positivos. Os personagens masculinos são, em geral, medíocres, de inteligência estreita, valores rasos, e a aceitação social de que desfrutam decorre do status que têm.

(Revista *Discutindo Literatura*, Escala Educacional, ano 1, n.º 4, pág. 32)

Assinale a opção em que a personagem **não** se enquadre no comentário acima:

- a) Bentinho, narrador de *D. Casmurro*, ciumento, autor de um discurso dúbio, com uma tendência enorme para o devaneio.
- b) Quincas Borba, personagem de livro homônimo e das *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, autor de um princípio filosófico que desdenhava os pensamentos e religiões em voga na época.
- c) Simão Bacamarte, cientista de *O Alienista*, homem dedicado a observações e a estudos, sem jamais ceder a pressões populares.
- d) Brás Cubas, narrador de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, homem abastado que não teve êxito nem na carreira política, nem na vida sentimental.
- e) Rubião, personagem de *Quincas Borba*, herdeiro de uma fortuna, deixou-se conduzir pelos conselhos de Cristiano e pelos encantos de Sofia, esposa deste.

Questão 17

*A vida é um milagre.
Cada flor,
com sua forma, sua cor, seu aroma,
cada flor é um milagre.
Cada pássaro,
com sua plumagem, seu voo, seu canto,
cada pássaro é um milagre.
O espaço, infinito,
o espaço é um milagre.
O tempo, infinito,
o tempo é um milagre.
A memória é um milagre.
A consciência é um milagre.
Tudo é milagre.
Tudo, menos a morte.
— Bendita a morte, que é o fim de todos os milagres.*

(Manuel Bandeira, "Preparação para a Morte",
de *Estrela da Tarde*)

Assinale a afirmação descabida em relação ao poema:

- a) Coerente com a proposta dos primeiros modernistas, o texto usa linguagem acessível e versos livres.
- b) O tema do encanto com a natureza é o que sobressai no poema, mais voltado para enaltecer as flores, os pássaros, o espaço.
- c) O termo "Bendita", no último verso, provoca estranheza, já que a morte vem para o mal, acabando com tudo.
- d) O verso final traz uma ambiguidade: tudo termina com a morte, ou tudo tem como finalidade a morte.
- e) Liricamente o poema trata do assunto da morte, além de apresentar uma reflexão sobre como ela encerra os milagres do mundo.

Questão 18

Leia o texto:

'Ser um poeta de ação', assim se define Drummond, ao falar de si e de como entende o que é ser poeta, na sua 'Autobiografia

para uma Revista'. (...) é o que o leva a cantar a vida e o mundo que o cerca, ao mesmo tempo que se indaga sobre as relações humanas, sua relação com o outro.

(Rita de Cássia Barbosa, *Literatura Comentada*, Editora Nova Cultural Ltda., São Paulo, 2.ª Edição, 1988, pág. 166)

Dos trechos de poemas de Carlos Drummond de Andrade abaixo, assinale aquele que ilustra o comentário acima.

- a) *Mundo mundo vasto mundo,
se eu me chamasse Raimundo
seria uma rima, não seria uma solução.
Mundo mundo vasto mundo,
mais vasto é meu coração.*
(“Poema de Sete Faces”)
- b) *Os homens preferem duas.
Nenhum amor isolado
habita o rei Salomão
e seu amplo coração.*
(“Desdobramento de Adalgisa”)
- c) *Amar o perdido
deixa confundido
este coração.*
(“Memória”)
- d) *Não cantarei amores que não tenho,
e, quando tive, nunca celebrei.
Não cantarei o riso que não rira
e que, se risse, ofertaria aos pobres.*
(“Nudez”)
- e) *Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.*
(“Mãos Dadas”)

Questão 19

Platão usou assim a alegoria da caverna para representar o mundo sensível (o interior dela) e o inteligível (fora da caverna):



Disponível em <https://genivalferreirademiranda.blogspot.com/2013/06/alegoria-da-caverna-de-platao.html>.

Alegoria: toda concretização, por meio de imagens, figuras e pessoas, de ideias, qualidades ou entidades abstratas. (Massaud Moisés, *Dicionário de Termos Literários*, Editora Cultrix, São Paulo, 6.^a edição, 1992, pág.15)

Escolha a opção que apresente uma **correta** aplicação do conceito de alegoria na literatura, segundo Platão e segundo a definição de Massaud Moisés.

- a) Em *Iracema*, de José de Alencar, a índia tabajara é alegoria mítica do povo brasileiro, ao dizer a Martim: “– Bem-vindo seja o estrangeiro aos campos dos tabajaras, senhores das aldeias, e à cabana de Araquém, pai de Iracema.”
- b) Em *O Cortiço*, Aluísio Azevedo representa o bem e o mal através da habitação coletiva e de seu vizinho: “E durante dois anos o Cortiço prosperou de dia para dia (...). E ao lado o Miranda assustava-se inquieto com aquela exuberância brutal de vida (...)”.
- c) Eça de Queiroz alegorizou o clero hostil em *O Crime do Padre Amaro*: “O pároco era um homem sanguíneo e nutrido, que passava entre o clero diocesano pelo *comilão dos comilões*. Contavam-se histórias singulares da sua voracidade.”
- d) Severino, em *Morte e Vida Severina*, representa todo o povo sertanejo sofrido de Pernambuco, ao afirmar “E se somos Severinos / iguais em tudo na vida, / morremos de morte igual, / mesma morte Severina (...) / de fome um pouco por dia (...)”.
- e) Mário de Andrade fez a alegoria da queda do Império em *Macunaíma*: “No outro dia Macunaíma não achou mais graça na capital da República. Trocou a pedra Vató por um retrato no jornal e voltou pra taba do igarapé Tietê.”

Questão 20

Em carta a Fernando Sabino, Clarice Lispector comentou sobre Guimarães Rosa, quando ela lia *Grande Sertão: Veredas*:

(...) Não sei até onde vai o poder inventivo dele, ultrapassa o limite imaginável. Estou até tola. A linguagem dele, tão perfeita também de entonação¹, é diretamente entendida pela linguagem íntima da gente – e nesse sentido ele mais que inventou, ele descobriu, ou melhor, inventou a verdade. Que mais se pode querer? (...)

(A República das Letras – De Gonçalves Dias a Ana Cristina César – Cartas de Escritores Brasileiros – 1865 - 1995, XI Bienal Internacional do Livro, Rio de Janeiro, 2003)

¹Entonação: ato de enunciar em voz alta e majestosa; ato de dar tom, de iniciar o canto.

Das passagens de Guimarães Rosa a seguir, encontre aquela que explora a inventividade da linguagem, a entonação, a musicalidade das palavras, conforme atestado por Clarice Lispector.

a)

(...) Podia também ser de outra essência — a mandada, manchada, malfadada. Dizem-se, estórias. Assim mesmo no tredo, estado em que tateia, privo, malexistente, o que é, cabidamente, é o filho tal-pai-tal; o “cão”, também, na prática verdade.

(“A Benfazeja”, *Primeiras Estórias*)

b)

(...) Nessa manhã, acordei — asfixiava-me. Foi-me horror. Faltava-me o simples ar, um peso imenso oprimia-me o peito. Eu estava sozinho, a morte me atraía até aqui — sem amor, sem amigos, sem o poder de um pensamento de fé que me amparasse. (...)

(“Páramo”, *Estas Estórias*)

c)

(...) Tudo era uma claridade, tudo novo e lindo e diferente, as coisas, as árvores, as caras das pessoas. Via os grãos de areia, a pele da terra, as pedrinhas menores, as formiguinhas passeando no chão de uma distância. E tonteava. Aqui, ali, meu Deus, tanta coisa, tudo...

(“Campo Geral”, *Manuelzão e Miguilim*)

d)

(...) O fazendeiro patrão não saía do quarto, nem recebia os visitantes, porque tinha uma erupção, umas feridas feias brotadas no rosto. Seria lepra? (...)

(“Cara-de-Bronze”, *No Urubuquaquá, no Pinhém*)

e)

(...) Foi de manhã cedo, assim como agora... O pessoal estava todo sentado nas portas das casas, batendo queixo. Ele juntou a gente... Estava muito triste... Falou: — “Não adianta tomar remédio, porque o mosquito torna a picar... Todos têm de se mudar daqui... (...)

(“Sarapalha”, *Sagarana*)

MATEMÁTICA

Questão 21

O conjunto solução da equação em x : $x(x - 2) + a(x - 2) = 0$, no campo dos reais é $S = \{b\}$. O valor de $a - b$ é igual a:

- a) 0
- b) 2
- c) -2
- d) -4
- e) 4

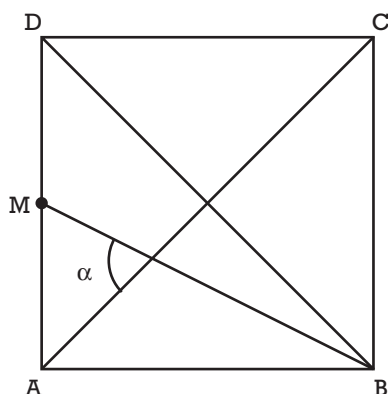
Questão 22

Quando eu nasci, meu pai tinha 32 anos. Hoje, o produto das nossas idades é igual a 900. A soma das nossas idades atuais é igual a:

- a) 72
- b) 68
- c) 64
- d) 83
- e) 75

Questão 23

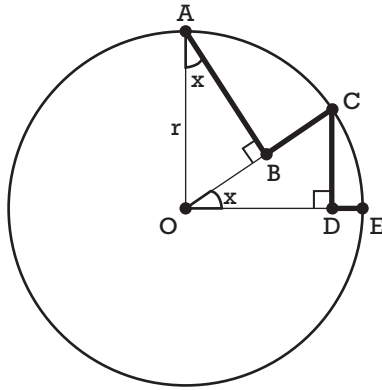
Na figura abaixo, ABCD é um quadrado e M é ponto médio do lado AD. O valor de $\text{tg } \alpha$ é:



- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

Questão 24

Na figura abaixo, o círculo de centro O tem raio r e os triângulos ABO e ODC são retângulos. Se a medida dos ângulos agudos $C\hat{O}D$ e $O\hat{A}B$ é x , o comprimento da linha poligonal $ABCDE$ vale:



- a) $r(\text{sen } x + \text{cos } x)$
- b) $2r$
- c) $r \cdot \text{sen } x$
- d) $r \cdot \text{cos } x$
- e) $2r \cdot (\text{cos } x - \text{sen } x)$

Questão 25

Uma urna contém 5 bolas idênticas numeradas de 1 a 5. Quatro bolas serão retiradas uma a uma, aleatoriamente, dessa urna e enfileiradas em uma canaleta da esquerda para a direita, na ordem de retirada, formando um número de 4 algarismos. A probabilidade de o algarismo das unidades ser o maior de todos os algarismos desse número é igual a:

- a) $\frac{1}{6}$
- b) $\frac{2}{3}$
- c) $\frac{1}{2}$
- d) $\frac{1}{4}$
- e) $\frac{1}{3}$

Questão 26

“Se Paulo demorar mais que meia hora no almoço, ele perderá o trem”. A partir dessa informação, pode-se concluir que, necessariamente:

- a) Se Paulo perdeu o trem, ele se demorou mais que meia hora no almoço.
- b) Se Paulo demorou 20 minutos no almoço, ele não perdeu o trem.
- c) Se Paulo não perdeu o trem, ele demorou no máximo meia hora no almoço.
- d) Se Paulo não perdeu o trem, ele demorou 20 minutos no almoço.
- e) Ou Paulo demora mais que meia hora no almoço ou ele perde o trem.

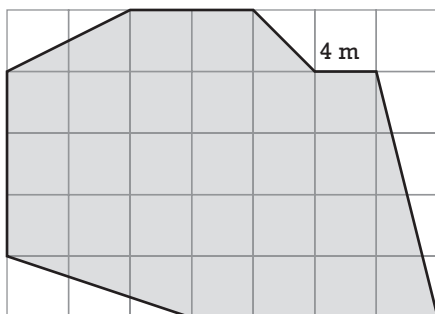
Questão 27

Considere a sequência $S = (2, 6, 12, 24, 48, 72)$, onde o termo de ordem n representa a soma dos n primeiros termos de uma sequência T . Pode-se afirmar que T é:

- a) uma progressão aritmética.
- b) uma progressão geométrica.
- c) parte da sequência de Fibonacci.
- d) estritamente crescente.
- e) não decrescente.

Questão 28

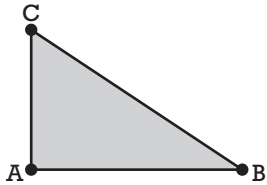
Se o lado de cada quadrícula da figura abaixo mede 4 m, a área do terreno representado mede:



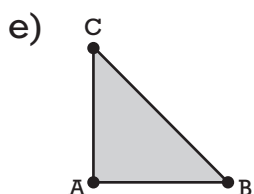
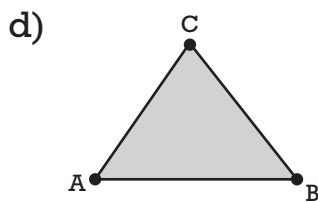
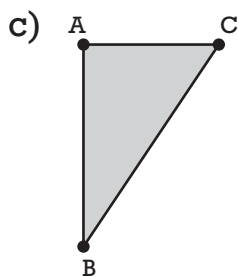
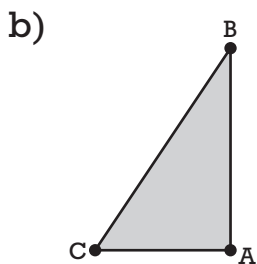
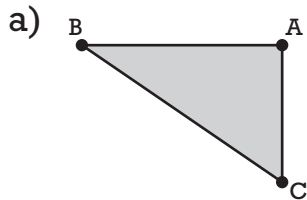
- a) 448 m^2
- b) 512 m^2
- c) 380 m^2
- d) 624 m^2
- e) 566 m^2

Questão 29

Considere a matriz $M = \begin{bmatrix} x_A & x_B & x_C \\ y_A & y_B & y_C \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 3 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \end{bmatrix}$ representando os vértices do triângulo ABC abaixo e a matriz $T = \begin{bmatrix} 0 & -1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}$ como uma matriz de transformação linear.

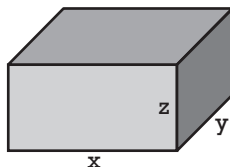


Assinale a figura que corresponde à melhor representação do resultado da multiplicação $T \cdot M$:



Questão 30

Dona Maria confecciona bolos com a forma abaixo e vende-os aos pedaços.



A tabela mostra as diversas opções de cortes no bolo e seus respectivos preços por pedaços:

Opção	Cortes paralelos ao plano xy	Cortes paralelos ao plano xz	Cortes paralelos ao plano yz	Preço por pedaço
A	2	3	3	R\$ 2,00
B	2	2	2	R\$ 4,00
C	1	2	4	R\$ 3,00
D	3	2	1	R\$ 4,00
E	2	2	4	R\$ 2,00

A opção que proporciona o maior lucro para a vendedora é a:

- a) A
- b) B
- c) C
- d) D
- e) E

Questão 31

Seja f uma função real tal que:

$$f(x) = -x^2 + k \cdot x + 3k, \text{ com } k > 0.$$

Sabe-se que, para $x \leq 0$, o valor máximo de f é igual a 12. Podemos concluir que, para $x > 0$, seu valor máximo é:

- a) 16
- b) 17
- c) 14
- d) 13
- e) 18

Questão 32

Em relação ao sistema linear

$$\begin{cases} x - 2y + z = 1 \\ 2x + y - z = 2 \\ x + 3y - 2z = 1 \end{cases}, \text{ pode-se afirmar que :}$$

- a) Ele é possível e determinado e sua solução é (2, 3, 5).
- b) Ele é possível e determinado e sua solução é (0, -3, -5).
- c) Ele é impossível.
- d) Ele é possível e indeterminado e sua solução é $(k + 1, 3k, 5k)$, com k real.
- e) Ele é possível e indeterminado e sua solução é $(k, 2k, 1 + 3k)$, com k real.

Questão 33

Um investidor aplicou certa quantia em ações da bolsa de valores. No primeiro ano suas ações tiveram alta de 12%, mas no segundo ano elas tiveram desvalorização de 10%. Podemos concluir que, nesses dois anos, suas ações tiveram:

- a) valorização de 2%.
- b) valorização de 8%.
- c) valorização de 0,8%.
- d) desvalorização de 2%.
- e) desvalorização de 0,8%.

Questão 34

Se a diferença dos quadrados de dois números inteiros é 37, a soma dos seus quadrados é:

- a) 538
- b) 553
- c) 715
- d) 628
- e) 685

Questão 35

Em uma fábrica, o custo de produção de x unidades é dado pela função:

$$C(x) = 30 + \frac{x}{2}$$

da dessas x unidades é dada pela função

$$R(x) = \frac{7x}{6},$$
 sendo $C(x)$ e $R(x)$ em reais. O

número mínimo de unidades produzidas e vendidas para que essa fábrica tenha lucro deve ser:

- a) 46
- b) 52
- c) 37
- d) 42
- e) 57

Questão 36

Na sequência $S = (3, x, y, x, x - 6)$ sabe-se que os três primeiros termos formam uma PG estritamente crescente e os três últimos termos formam uma PA. Sendo q a razão da PG e r a razão da PA, o valor de $q - r$ é:

- a) 4
- b) 0
- c) -4
- d) -8
- e) 8

Questão 37

Se $i = \sqrt{-1}$ a unidade imaginária, o valor de $(2 + i)^3$ é igual a:

- a) $8 - i$
- b) $4 - 2i$
- c) $14 - 2i$
- d) $6 + 3i$
- e) $2 + 11i$

Questão 38

Três crianças guardaram uma bola numa das 3 gavetas do armário. Indagadas sobre a localização da bola, elas deram as seguintes respostas, nessa ordem:

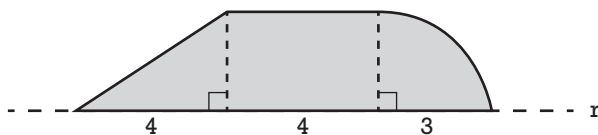
- Ana: “Está na gaveta do meio”
- Paula: “Está na primeira gaveta”
- Joana: “Paula está mentindo”

Sabendo-se que somente uma das três crianças disse a verdade, podemos afirmar, com certeza, que:

- a) A bola está na primeira gaveta.
- b) A bola não está na primeira gaveta.
- c) A bola não está na gaveta do meio.
- d) A bola está na terceira gaveta.
- e) A bola não está na terceira gaveta.

Questão 39

A figura abaixo é formada por um triângulo retângulo, um retângulo e um quadrante de círculo. O volume do sólido obtido pela rotação completa dessa figura em torno da reta r é igual a:



- a) 72π
- b) 54π
- c) 48π
- d) 66π
- e) 76π

Questão 40

O número de soluções naturais da equação $2^{x-1} \cdot 2^{y+7} \cdot 2^{z-6} = 32$ é igual a:

- a) 21
- b) 12
- c) 15
- d) 32
- e) 18

INGLÊS



Questão 41

The boy is upset because:

- he wants to see the bulldozer, but he can't.
- he doesn't like shady areas.
- he doesn't know who is going to buy the houses.
- the area has become a mud pit.
- he can't play with the animals.

Questão 42

The comic strip is mainly about:

- the need for more play areas in urban planning.
- the real estate trend not to preserve native forests in their projects.
- the fight to save endangered species from disappearing.
- costly residential projects that only very few can afford.
- environmentally friendly real estate development.

DESIGNING THE FUTURE

By Anne Underwood

Imagine buildings that generate more energy than they consume and factories whose waste water is clean enough to drink. William McDonough has accomplished these tasks and more. Architect, industrial designer and founder of McDonough Braungart Design Chemistry in Charlottesville, Va., he's

not your traditional environmentalist. Others may expend their energy fighting for stricter environmental regulations and repeating the mantra "reduce, reuse, recycle." McDonough's vision for the future includes factories so safe they need no regulation, and novel, safe materials that can be totally reprocessed into new goods, so there's no reason to scale back consumption (or lose jobs). In short, he wants to overhaul the Industrial Revolution--which would sound crazy if he weren't working with Fortune 500 companies and the government of China to make it happen. He spoke in New York with NEWSWEEK's Anne Underwood.

UNDERWOOD: *Why do we need a new industrial revolution?*

MCDONOUGH: *The Industrial Revolution as a whole was not designed. It took shape gradually as industrialists and engineers figured out how to make things. The result is that we put billions of pounds of toxic materials in the air, water and soil every year and generate gigantic amounts of waste. If our goal is to destroy the world--to produce global warming and toxicity and endocrine disruption--we're doing great. But if the goal isn't global warming, what is? I want to crank the wheel of industry in a different direction to produce a world of abundance and good design.*

UNDERWOOD: *You say that recycling, as it's currently practiced, is "downcycling."*

MCDONOUGH: *What we call recycling is typically the product losing its quality. Paper gets mixed with other papers, re-chlorinated and contaminated with toxic inks. The fiber length gets shorter, allowing more particles to abrade into the air, where they get into your lungs and nasal passages, and cause irritation. And you end up with gray, fuzzy stuff that doesn't really work for you. That's downcycling. [My mentor and colleague] Michael Braungart and I coined the term upcycling, meaning that the product could actually get better as it comes through the system. For example, some plastic bottles contain the residues of heavy-metal catalysts. We can remove those residues as the bottles come back to be upcycled.*

UNDERWOOD: **Not all products lend themselves to that.**

MCDONOUGH: *Most manufacturers take resources out of the ground and convert them to products that are designed to be thrown away or incinerated within months. We call these "cradle to grave" product flows. Our answer to that is "cradle to cradle" design. Everything is reused--either returned to the soil as nontoxic "biological nutrients" that will biodegrade safely, or returned to industry as "technical nutrients" that can be infinitely recycled.*

UNDERWOOD: *Are there products already that meet cradle-to-cradle goals? If so, how do we find them?*

MCDONOUGH: *Products that meet our criteria for biological and technical nutrients can be certified to use our logo. A note on the packaging will tell you how to recycle it. We have already approved a nylon, some polyester textiles, running tracks, window shades, chairs from Herman Miller and Steelcase, and carpets*

from Shaw, which is part of Berkshire Hathaway. The first was a Steelcase fabric that can go back to the soil. We're now working on electronics on a global scale.

UNDERWOOD: *How do paper products like magazines fit into this picture?*

MCDONOUGH: *Why take something as exquisite as a tree and knock it down? Trees make oxygen, sequester carbon, distill water, build soils, convert solar energy to fuel, change colors with the seasons, create microclimates and provide habitat. My book "Cradle to Cradle," which I wrote with Michael Braungart, is printed on pages made of plastic resins and inorganic fillers that are infinitely recyclable.*

UNDERWOOD: *So we can keep our trees and have newspapers, too.*

MCDONOUGH: *Most environmentalists feel guilty about how society behaves, so they say we should make longer-lasting products--for example, a car that lasts 25 years. That car will still use compound epoxies and toxic adhesives, but the ecological footprint is reduced because you've amortized it over a longer time. But what's the result? You lose jobs because people aren't buying as much, and you're using the wrong technology longer. I want five-year cars. Then you can always be getting the newest car--more solar-powered, cleaner, with the newest air bags and safety features. The old car gets upcycled into new cars, so there are still plenty of jobs. And you don't feel guilty about throwing the old one away.*

UNDERWOOD: *So growth is good?*

MCDONOUGH: *Yes, if you use nature as a model and mentor, if you use modern designs and chemicals that are safe. Growth is destructive if you use energy not from the sun and a system of chemicals that is toxic, so it's anti-life.*

UNDERWOOD: *Can you really have industry so clean it requires no controls?*

MCDONOUGH: *At the Rohner textile plant in Switzerland we designed a fabric safe enough to eat. The manufacturing process uses no mutagens, carcinogens, endocrine disruptors, heavy-metal contaminants or chemicals that cause ozone depletion, allergies, skin desensitization or plant and fish toxicity. When inspectors measured the effluent water, they thought their instruments were broken. The water was as clean as Swiss drinking water.*

UNDERWOOD: *How do you get more industries to adopt these ideals?*

MCDONOUGH: *Industries don't change unless they have to or there's some commercial benefit. At Herman Miller, the furniture company, we designed a factory full of daylight and fresh air. Productivity soared. And because of all the natural light, they cut lighting costs by 50 percent--overall energy by 30 percent. We've been doing this a long time.*

UNDERWOOD: *Your ideas are really catching on.*

MCDONOUGH: *We won't get everything right the first time. Change requires experimentation. Our job is to dream--and to make those dreams happen.*

(adaptado de newsweek.com, 15, Maio, 2005)

Questão 43

According to the text, McDonough wishes to:

- a) undo the industrial revolution altogether as it was too damaging for the planet.
- b) re-educate the people to demand more responsible actions from the industries.
- c) start a second industrial revolution because the first attempt failed.

- d) review the industrial processes and materials to make them environmentally friendly.
- e) do away with regulation so that factories can produce more freely.

Questão 44

According to MCDONOUGH, with the 'cradle to cradle' designing and manufacturing:

- a) products will last much longer than what they currently do.
- b) we will have to live with idea that jobs will be lost.
- c) people will naturally buy less than they currently do.
- d) designers will come up with zero waste solutions for products.
- e) more waste materials will be incinerated.

Questão 45

For Mcdonough it is impossible to:

- a) combine commercial success and safer manufacturing practices.
- b) maintain the quality of the materials when they go through the system.
- c) replace paper with more biodegradable materials.
- d) convince manufactures to adopt the cradle to cradle concept.
- e) flow materials effectively through the system without rethinking the recycling concept.

Questão 46

In the sentence: ***Not all products lend themselves to that***, boldfaced in the text, the verb ***lend*** conveys another meaning, different from the most common one. It is:

- a) give.
- b) suit.
- c) add.
- d) confer.
- e) supply.

Conscious Consumerism: Slow vs. Fast Fashion & Upcycling



Agatha "Agy" is a textile artist and environmentalist. She co-founded Connected Threads Asia and Fashion Revolution Singapore to bring greater awareness to the environmental impact of the fashion industry. Her current goal is to get people to reconnect with their clothes through techniques such as repairing and transforming them into creative wearables (a.k.a. upcycling).

It was the realization that my wardrobe was starting to look like an archaeological dig and contributing to the heaps of textile and leather waste being incinerated each year, that I felt action was needed.

Each garment has passed through so many hands and countries before reaching your wardrobe, and so it is all about respecting and valuing the makers who made the piece of clothing.

You could call what I do "slow clothing", the antithesis to "fast fashion", which has now taken over our malls. Fast fashion churns out collections every two weeks, taking advantage of low labour costs and their extensive logistics network.

Manufacturing so many clothes to entice people to buy them not only creates a burden on our environment, but disconnects people from the garments they wear. It also causes people to lose touch with the skills needed to make clothing.

I encourage people to up-cycle and repair their own clothes so that they can have a deeper relationship with their wardrobe! Sometimes, people do not take action because they deem it too difficult to fit into their lifestyles, or they are just overwhelmed by the various actions that one can take. I think it is important that they understand that it is okay to take small and simple steps, like not using or refusing a plastic bag, or just sewing back a button onto your shirt.

One exciting area is research into using food waste such as kombucha, mushrooms and even soy, to make sustainable textile fibers. (I have tried making leather from kombucha and one of the problems is making it waterproof.) Another area that I see is increasingly popular is where brands are encouraging their customers to bring back their clothes for repair or upcycling. It is happening in the West, and hopefully more brands will bring it to Singapore.

Many people tend to see the Consciousness Economy as marauding 'do-gooders' who want to make the world better at the cost of business or profits'. Many say it won't help solve the environmental disaster we are living in. However, if we look at it from a positive angle, the movement has not only put the spotlight on the environmental causes, but also exposed these issues to a segment of the market that would have never thought about taking action for a good cause. My hope is that it will push this group into taking more action from the initial baby steps.

It has been very exciting. People are starting to question where and who made their clothes. They are more curious about the fibers used and are opting for natural and even organic fibers. We are also seeing increased interest towards second-hand clothing, be it through thrift stores, vintage or swaps.

Some simple questions one can ask a fashion brand should they be looking to purchase: *Do you vouch for organic or natural fibers, or are you an advocate for natural dyes or human rights? Is there certification?*

You can find your answers on the labels of clothing, in the corporate social responsibility reports that can be downloaded on the brand's website, or even independent reporting sites, such as ProjectJUST. Just be curious and never take things at face value. We can start rethinking the way we view our garments. Try it. Pick up sewing skills from scratch and create something new from a t-shirt or a pair of jeans!

(adaptado de thebusywomanproject.com,
20, ago, 2017)

Questão 47

The main idea of the text is that:

- a) there is a need to raise awareness and be active about the environmental cost of rampant fashion consumerism.
- b) One cannot take individual actions in order to curb consumerism, as they are more effective if taken jointly.
- c) fast fashion is deplorable in contemporary societies and ought not to fit in.
- d) upcycling is doubly advantageous, as it not only decreases environmental damages but is also profitable.
- e) Upcycling hasn't been proven to be a great training for world sustainability.

Questão 48

Agatha "Agy" eventually felt the urge to do something when:

- a) she was no longer able to find what she wanted in her wardrobe, considering the amount of waste accumulated.
- b) She realized that her habit of piling up garments would contribute to harming the environment.

- c) She understood that renewing her wardrobe meant dumping loads of textile pieces away.
- d) it became evident that her heaps of textile and leather would become valuable in an archeological dig.
- e) There was no longer room to fit anything in her wardrobe.

Questão 49

The author is critical to the idea of fast fashion because:

- a) it lures consumers into buying recklessly.
- b) it prevents consumers from thinking about issues implied in garment manufacturing.
- c) There is no way individuals may compete with such fast industry.
- d) The low labour costs involved in the manufacturing of garments are harmful to the environment.
- e) it scares consumers away from a most important action, which is upcycling.

Questão 50

The pronoun **they** in the sentence **some simple questions one can ask a fashion brand should they be looking to purchase** (boldfaced in the text) refers to:

- a) simple questions
- b) one
- c) fashion
- d) brand
- e) thrift stores

HUMANIDADES E CULTURA GERAL CONTEMPORÂNEA

Questão 51

O ano de 509 a.C., uma das datas mais importantes na história de Roma, marcou o fim da Monarquia e o começo da República, a qual significou uma mudança radical na forma de governar Roma. O governo passou a ser exercido pelos magistrados, pelo Senado e pelas assembleias.

Os magistrados detinham o poder executivo. A mais importante das magistraturas era exercida por dois elementos que atuavam como os representantes do conjunto dos cidadãos. Suas funções eram comandar o exército, convocar o senado e presidir os cultos públicos. Eram os verdadeiros chefes da República e deveriam atuar sempre de comum acordo. Nenhum deles podia tomar uma decisão sem consultar o seu colega (o termo colega significa associado a outro).

(Bárbara Pastor. *Breve História de la Antigua Roma: Monarquia y República*)

O texto deve ser relacionado a:

- a) pretores;
- b) questores;
- c) tribunos da plebe;
- d) cônsules;
- e) ditadores.

Questão 52

No século XV, o florescimento do Humanismo já atingiu níveis maduros de expressão e de difusão na Europa Ocidental, sobretudo na península italiana, que é sem dúvida o berço de um despertar cultural extraordinário de natureza poliédrica e pluri-disciplinar.

(Umberto Eco. *Idade Média: Explorações, Comércio e Utopias*)

Quanto ao Humanismo é correto assinalar:

- a) era a filosofia aplicada à teologia e questionou problemas doutrinários que a Igreja Católica ainda não tinha discutido;

- b) recomendava o exame crítico das autoridades escolásticas, a observação da natureza, a experiência e a experimentação como caminhos para o conhecimento;
- c) era um movimento cultural caracterizado por um interesse apaixonado pela Antiguidade Clássica greco-latina;
- d) era um movimento religioso, formado por leigos, que pregava os ensinamentos evangélicos, o convívio em família e o estilo austero de vida;
- e) era um concepção de mundo que afirmava que as formas de saber e de verdade estavam expostas no Novo Testamento, nas escrituras sagradas e nos ensinamentos dos teóricos da Igreja.

Questão 53

Antonio Felipe Camarão, ou simplesmente Poti (camarão), na língua tupi, era índio potiguar nascido no Rio Grande do Norte, em 1601. Foi uma das principais lideranças potiguares do nordeste, havia estudado com os jesuítas, conhecia latim. Lutou ao lado dos portugueses e participou da famosa batalha de Porto Calvo ao lado dos terços de Henrique Dias, enfrentando tropas comandadas pelo próprio Maurício de Nassau. Teve reconhecida sua lealdade pelo rei de Portugal que lhe concedeu o hábito de Cavaleiro da Ordem de Cristo, o direito de usar o título de dom e brasão de armas, com soldo de capitão-mor dos índios.

Ronaldo Vainfas – direção. *Dicionário do Brasil Colonial*)

Felipe Camarão se distinguiu atuando ao lado dos portugueses:

- a) contra os invasores franceses do Rio de Janeiro, que tentavam criar a França Antártica;
- b) na luta contra o corsário Duguay-Trouin que saqueou o Rio de Janeiro;
- c) no combate que desalojou os invasores franceses do Maranhão;
- d) na guerrilha contra os holandeses que invadiram a Bahia;
- e) no combate aos holandeses, que haviam atacado o nordeste do Brasil, com destaque na Insurreição Pernambucana.

Questão 54

O Brasil agora é feito para a democracia, ou para o despotismo – errei em querer dar-lhe uma monarquia constitucional. Onde está uma aristocracia rica e instruída? Onde está um corpo de magistratura honrado e independente? E que pode um clero imoral e ignorante, sem crédito e sem riqueza? Que resta pois?

(José Bonifácio de Andrada e Silva)

A sociedade civil tem por base primeira a justiça, e por fim principal a felicidade dos homens. Mas que justiça tem um homem para roubar a liberdade de outro homem e o que é pior, dos filhos deste homem, e dos filhos destes filhos?

(José Bonifácio de Andrada e Silva)

(Adriana Lopes e Carlos Guilherme Mota. *História do Brasil: Uma Interpretação*)

Os textos revelam posições de José Bonifácio de Andrada e Silva, constituinte reformista e monarquista constitucional, que apresentou o projeto mais importante e radical a respeito da abolição do tráfico e da escravidão.

Quanto às ideias contidas nos textos e ao cenário da Assembleia Constituinte de 1823 é correto assinalar:

- O projeto de Constituição apresentado por Antonio Carlos de Andrada, irmão de José Bonifácio, foi promulgado com apoio unânime da Constituinte;
- O projeto de Constituição, apelidado de “Constituição da Mandioca”, desagradou a D. Pedro I e, por isso, ele recorreu à força para fechar a Constituinte;
- Os jornais *A Sentinela* e *Tamoio*, vinculados aos irmãos Andrada, conseguiram consagrar na Constituição de 1824 os planos de abolição do tráfico e da escravidão;
- Os textos revelam a satisfação de José Bonifácio, bem como sua comunhão de ideias e projeto com a aristocracia rural;
- Os textos revelam o projeto de incluir na Constituição o direito de preservação da escravidão, pilar da sociedade civil no Brasil.

Questão 55

Compostos nas melhores tradições da prosa satírica, conta as aventuras de um cavaleiro que ficou meio desequilibrado em virtude da leitura constante de romances de cavalaria. Com a mente cheia de todas as espécies de aventuras fantásticas, aos 50 anos parte finalmente pelo caminho incerto das aventuras cavaleirosas. Imagina que moinhos de vento são gigantes enfurecidos e rebanhos de ovelhas, exércitos de infiéis, cabendo-lhe o dever de desbaratá-los com a espada. Em sua imaginação enferma toma estalagens por castelos e as criadas por damas galantes perdidas de amor por ele. Os galanteios que elas não tinham a intenção de fazer, ele os repelia muito polidamente a fim de provar a devoção que consagrava a sua Dulcinéia.

(Edward Mcnall Burns. *História da Civilização Ocidental*)

O texto em questão deve ser relacionado a importante autor renascentista e à obra considerada a maior sátira já produzida em todos os tempos. A alternativa correta é:

- Miguel de Cervantes – *Dom Quixote*;
- Lope de Veja – *O Cavaleiro de Olmedo*;
- Tirso de Molina – *Dom Juan*;
- Rabelais – *Gargântua e Pantagruel*;
- Molière – *O Tartufo*.

Questão 56

Na Argentina, quando Bartolomeu Mitre assumiu o poder, o poder do governo central foi se consolidando. A partir dele o poder passou a ser exercido pelo Partido Liberal do Porto (Buenos Aires), que procurava instaurar um Estado à sua imagem e semelhança. O Estado era liberal, seguindo o modelo dos grandes centros capitalistas. A diferença era que a sua ‘democracia política’ era mais vergonhosamente fraudulenta do que em qualquer outro estado liberal.

(Florival Cáceres. *História da América*)

A respeito da Argentina, no período entre 1870 e 1930, considerando o que o texto apresenta, é correto assinalar que:

- a) ocorreu uma estagnação no setor de transportes e comunicações;
- b) o país tornou-se moderno e exportador de produtos manufaturados;
- c) a economia especializou-se na venda de produtos primários, tais como: carnes, cereais, couro;
- d) a imigração de brancos europeus foi proibida pelo Estado, visto que o aproveitamento do trabalho dos índios foi incentivado;
- e) a cultura das elites liberais repeliu toda e qualquer influência das culturas estrangeiras, o que levou ao cultivo de valores como o do gaúcho, símbolo do interior.

Questão 57

O 'jacobinismo' à brasileira foi violento, embora não no sentido daquele da Revolução Francesa de 1793, de Danton e Robespierre, que propunha um projeto social democrático e considerado de vanguarda para a época. Aqui não; na verdade, era fruto do clima de guerra civil e servia apenas para preservar a autoridade despótica de Floriano.

(Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. *História do Brasil – uma interpretação*)

Quanto ao texto, assinale a alternativa que defina corretamente o jacobinismo à brasileira, florianista, e que mencione as instabilidades ocorridas sob o governo do Marechal Floriano Peixoto, que criavam um clima de guerra civil:

- a) O jacobinismo era um movimento de indivíduos que apoiavam a especulação financeira gerada pelo Encilhamento – o clima de guerra civil derivava da Revolta da Vacina;
- b) O jacobinismo envolvia os opositores ao governo do Marechal Floriano Peixoto – o clima de guerra civil derivava da Guerra de Canudos;

- c) O jacobinismo foi o movimento da aristocracia rural que apoiava incondicionalmente o governo do Marechal Floriano Peixoto – o clima de guerra civil derivava da Revolta da Chibata;
- d) O jacobinismo era a ação da população urbana, incluindo uma baixa classe média exaltada e apoiadores fanáticos de Floriano Peixoto – o clima de guerra civil derivava da Revolta da Armada e da Revolução Federalista do Rio Grande do Sul;
- e) O jacobinismo era um movimento sob a influência do socialismo – o clima de guerra civil derivava da Guerra do Contestado.

Questão 58

Em junho de 1919, o Tratado de Versalhes fixava as penas a serem impostas aos vencidos. Assim, encerrada a Primeira Guerra Mundial, selada a paz, em 10 de janeiro de 1920, foi instituída a Liga das Nações ou Sociedade das Nações, composta por 32 países fundadores, além de 13 convidados (neutros).

(Carlos Guilherme Mota. *História Moderna e Contemporânea*)

A respeito da Liga das Nações, é correto assinalar que:

- a) expressava a visão de relações internacionais de Lenin, líder fundador da União Soviética;
- b) expressava a visão de relações internacionais de Woodrow Wilson, presidente dos Estados Unidos, que a incluiu nos seus 14 pontos de paz, em 1918;
- c) nasceu com sede em Nova York e pode ser considerado como um retumbante sucesso;
- d) foi, desde o início, uma ferramenta manipulada pelo governo dos Estados Unidos, que controlou suas instâncias de tomada de decisões;
- e) Alemanha e União Soviética foram marginalizadas da Liga das Nações, na qual jamais foram admitidas.

Questão 59

É até possível que os brasileiros não quisessem perceber, mas Collor parecia-se excessivamente com Jânio Quadros – só que mais moço. Ambos compartilhavam o mesmo senso de espetáculo da política, o desprezo pelos políticos, o desdém pelo Congresso, a visão moralista e o perfil autoritário. Collor falava de maneira postiça e, na presidência, assumiu uma postura imperial: contrariava interesses, desdenhava a luta política, desconsiderava a precariedade de sua equipe e agia como se nada fosse atingi-lo.

(Líliá Moritz Schwarcz e Heloisa Starling.
Brasil: uma biografia)

O texto enumera argumentos para o declínio do governo Collor. No entanto, o governo caiu:

- em consequência do fracasso do Plano Cruzado implantado em seu mandato;
- por conta da impopularidade crescente derivada da repressão contra as greves de trabalhadores;
- em consequência de um golpe promovido pelos militares;
- em decorrência do fracasso do programa de privatizações por ele desencadeado;
- por corrupção, quando a imprensa descobriu que Paulo Cesar Farias, ex-tesoureiro de campanha, operava negócios obscuros.

Questão 60



A charge faz referência a uma onda de protestos, revoltas e revoluções populares contra governos, que irrompeu em dezembro de 2010 no norte da África e se propa-

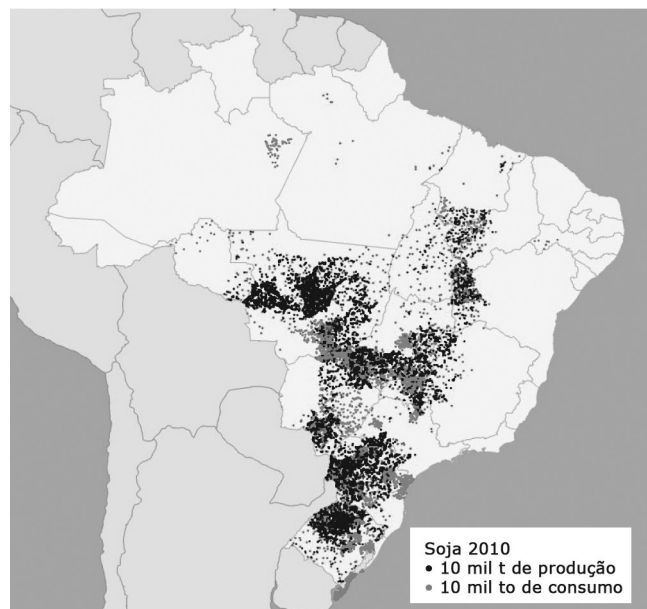
gou pelo Oriente Médio. A raiz dos protestos foi o agravamento da situação dos países, provocado pela crise econômica e pela falta de democracia.

A charge e o enunciado devem ser relacionados com a:

- Primavera Árabe.
- Revolução Laranja.
- Revolução dos Cravos.
- Revolução Rosa.
- Revolução de Veludo.

Questão 61

Observe o mapa a seguir.



Adaptado de: IBGE, 2016.

A partir de sua interpretação e de seus conhecimentos, pode-se depreender que:

- o gênero agrícola em questão se expandiu para as áreas de clima mais propício ao cultivo.
- os biomas Cerrado e Amazônico foram os mais afetados pela sua expansão.
- o produto expandiu para as áreas de melhores solos.
- a grande expansão verificada no mapa é para atender à demanda interna.
- o fato de o produto ter expandido em direção ao interior e longe do litoral explica o fato de a grande produção brasileira ser escoada pelo Pacífico.

Questão 62

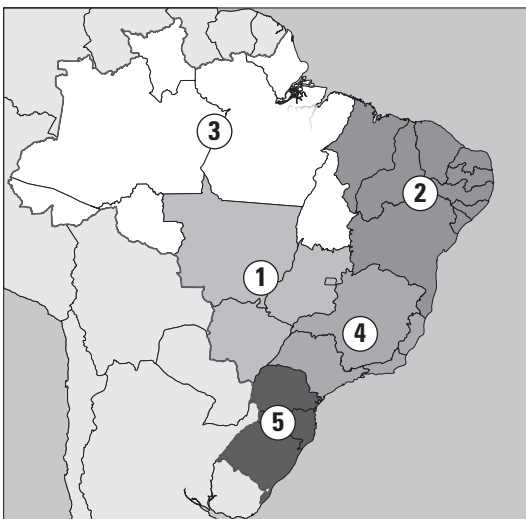
A região abaixo conta com importantes instalações portuárias para atender à dinâmica do comércio internacional brasileiro, destacando-se os portos de:



Adaptado de IBGE, 2016.

- Paranavaí (PR); Navegantes (SC); Porto Alegre (RS).
- Paranaguá (PR); Itajaí (SC); Rio Grande (RS).
- Paranaguá (PR); Tubarão (SC); Itaqui (RS).
- Tubarão (ES); Paranaguá (PR); Itajaí (RS).
- Rio de Janeiro (RJ); Navegantes (SC); Rio Grande (RS).

Utilize o mapa para responder às questões 63 e 64



Questão 63

A região possui 87,7 milhões de habitantes totalizando aproximadamente 42% da população brasileira. Trata-se da região identificada com o número:

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Questão 64

É sabido que o Brasil não prima por grande quantidade nem qualidade de jazidas carboníferas. A pouca ocorrência que o país possui está concentrada na região identificada com o número:

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Questão 65

A imagem a seguir está relacionada ao setor da economia:



- Primário.
- Secundário.
- Terciário.
- Terceiro setor.
- Terceirizado.

Questão 66

São exemplos de indústria de bens de produção e bens de consumo não duráveis, respectivamente, os setores da indústria:

- Siderúrgica; eletrodoméstica.
- Petroquímica; mecânica.
- Madeireira; têxtil.
- Automobilística; autopeças
- Naval; alimentícia.

Questão 67**Population of the world and regions, 2017, 2030, 2050 and 2100, according to the medium-variant protection**

Regiões	População (milhões)			
	2017	2030	2050	2100
Mundo	7550	8551	9772	11184
África	1256	1704	2528	4468
Ásia	4504	4947	5257	4780
Europa	742	739	716	653
América Latina e Caribe	646	718	780	712
América do Norte	361	395	435	499
Oceânia	41	48	57	72

Source: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2017). *World Population Prospects: The 2017 Revision*. New York: United Nations.

A tabela divulgada pelas Nações Unidas permite inferir que o país que apresentará maior taxa de crescimento demográfico no período assinalado será:

- China
- Índia
- Nigéria
- Brasil
- Alemanha

Questão 68**These are the world's biggest economies Based on data form the International Monetary Fund, 2018**

País	Valores (em trilhões)
1. Estados Unidos	20.4
2. China	14
3. Japão	5.1
4. Alemanha	4.2
5. Reino Unido	2.94
6. França	2.93
7. Índia	2.85
8. Itália	2.18
9. Brasil	2.14
10. Canadá	1.8

Fonte: FMI, 2019.

Interpretando a tabela acima, pode-se afirmar o seguinte:

- As três maiores economias mundiais encontram-se na Bacia do Pacífico.
- O único continente não representado é a África.
- A América Latina não tem representante.
- Não há representante do hemisfério sul.
- A Europa continua liderando a economia mundial.

Questão 69

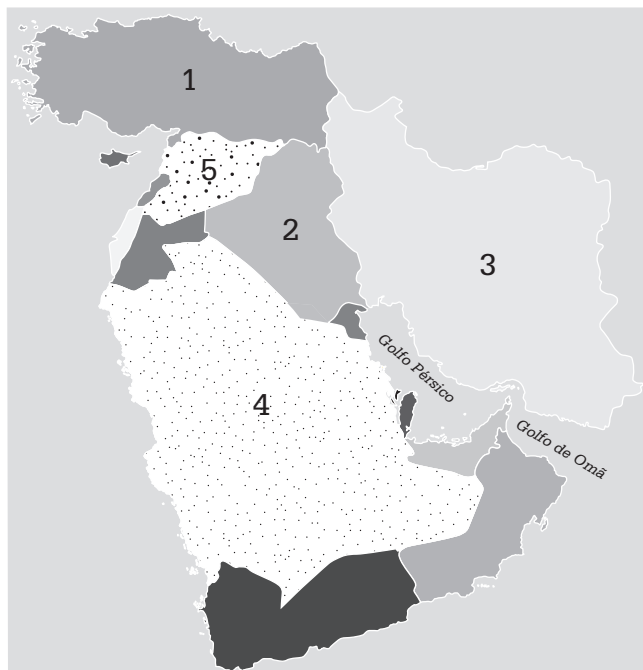
As *commodities* seguem sendo importantes na pauta exportadora dos países sul-americanos. Considerando o mapa abaixo, destacam-se os seguintes produtos primários nos respectivos países:



- 5: petróleo e 6: chumbo.
- 7: pescado e 11: petróleo.
- 5: soja e 13: ferro.
- 10: aviões e 13: automóveis.
- 4: petróleo e 6: banana.

Questão 70

País persa no Oriente Médio, rico em petróleo e com pretensões nucleares. Está representado com o número:



- a) 1: Síria. d) 4: Iraque
b) 2: Turquia. e) 5: Arábia Saudita
c) 3: Irã

Questão 71

As divergências entre membros do atual governo brasileiro (que assumiu em 2019) e governos anteriores seguem intensas. Exemplo disso é a polêmica fala de um dos ministros, retratada no trecho a seguir:

Em artigo publicado em seu blog, o ministro ataca Fernando Henrique Cardoso por suas declarações sobre a crise na Venezuela, dizendo que o ex-presidente defende "tradições inúteis de retórica vazia" e que ele "abertamente desprezava" o povo brasileiro e os eleitores de direita.

Fonte: Folha de São Paulo, 04/03/2019.

Pelo teor e pela pauta, a matéria refere-se ao ministro:

- a) Ricardo Velez.
b) Paulo Guedes.
c) Onnix Lorenzoni.

- d) Ernesto Araújo.
e) Ricardo Salles.

Questão 72

Veja matéria produzida em 20 de fevereiro de 2019:

O presidente Jair Bolsonaro (PSL) entregou hoje ao Congresso a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma da Previdência, sua principal promessa de governo. O presidente se reuniu com os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado.

Fonte: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/02/20/reforma-da-previdencia-apresentacao-proposta.htm?cmpid>

Dentre os principais pontos da reforma enviada pelo governo ao Congresso, constava:

- a) A manutenção da aposentadoria por tempo de serviço de no mínimo 30 anos de contribuição.
b) Idade mínima de 62 anos para mulheres e 65 para homens como regra geral.
c) A extinção das regras de transição e a exclusividade a partir da aprovação da aposentadoria por tempo de serviço.
d) O aumento para 15 anos de contribuição para o trabalhador rural.
e) A idade mínima para servidores públicos cai para 55 anos tanto para homens quanto para mulheres.

Questão 73

Leia a matéria:

O Senado retomou neste sábado a sessão de eleição que foi interrompida no dia anterior, e uma reviravolta se seguiu após a outra. Por decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal, Antonio Dias Toffoli, ainda na madrugada, a votação passou a ser secreta e a condução dos trabalhos foi atribuída ao senador José Maranhão (MDB-PB), que é o mais idoso do Senado.

Fonte: (<http://brasil.elpais.com/brasil/2019/02/02>)

O texto remete à emaranhada eleição para a presidência do Senado Federal, que culminou na vitória de:

- a) Renan Calheiros (MDB-AL).
- b) Espiridião Amin (PP-SC).
- c) Rodrigo Maia (DEM-RJ).
- d) Angelo Coronel (PSD-BA).
- e) Davi Alcolumbre (DEM-AP).

Questão 74

A respeito da Nigéria e das eleições presidenciais ali ocorridas, em fevereiro, é correto assinalar:

- a) a ação do grupo jihadista Boko Haram levou ao cancelamento da eleição que havia sido remarcada para abril.
- b) país mais populoso da África, a Nigéria assistiu à vitória do candidato opositor Atiku Abubakar, ex-vice-presidente.
- c) maior economia da África, a Nigéria assistiu à reeleição de Muhammadu Buhari, líder do Congresso de Todos os Progressistas (APC).
- d) país homogeneamente cristão, a Nigéria assistiu à reeleição do presidente Olusegun Obasanjo.
- e) a população ao norte do país é de maioria cristã, enquanto ao sul predominam os muçulmanos, sendo esta palco principal do grupo islâmico Boko Haram, grupo que decretou uma trégua durante as eleições.

Questão 75

A história de desentendimentos entre Rússia e Ucrânia no mar de Azov, onde fica o estreito de Kerch, vem de muito antes da revolução que derrubou o então presidente ucraniano Viktor Yanukovich e abriu uma crise sem precedentes entre os dois países, em 2014.

No fim do ano de 2018, em um perigoso incidente, três navios da marinha da Ucrânia entraram em águas territoriais russas e realizaram manobras, sendo então atacados pela frota russa.

Fonte: (<https://www.bbc.com/portuguese/internacional/2018/11/28>)

Sobre a tensa relação entre Rússia e Ucrânia e a crise envolvendo os dois países, é correto assinalar que:

- a) a Ucrânia acusa a Rússia de tentar ocupar o Mar de Azov e prejudicar sua economia, negando acesso a portos importantes que escoam 25% das exportações do país;
- b) a Rússia ameaça anexar a Crimeia, o que incita o nacionalismo ucraniano;
- c) o governo ucraniano, pró Rússia, do presidente Petro Poroshenko, passou a enfrentar grandes manifestações antirrussas;
- d) a região de Donetsk, no leste da Ucrânia, foi oficialmente anexada pela Rússia em 2014;
- e) a Ucrânia é integrante plena da OTAN e a tensão envolvendo sua relação com a Rússia pode produzir um grande conflito.

Questão 76

A Índia e o Paquistão, duas potências nucleares, chegaram à beira de um conflito. A crise começou após um atentado suicida, ocorrido em 14 de fevereiro, que matou, pelo menos, 40 indianos, reivindicado pelo grupo islamita Jaish e Mohammed, com base no Paquistão. Em 26/02, caças da força aérea indiana entraram no espaço aéreo paquistanês para um ataque contra o que denunciou como um grande campo de treinamento do grupo Jaish e Mohammed em uma área de fronteira.

(<http://www.bol.uol.com.br/noticias/2019/02/28>)

A crise tratada no texto ocorreu em território longamente disputado entre os dois países. A região em questão é:

- a) Tibet.
- b) Caxemira.
- c) Aksai Chin.
- d) Arunachal Pradesh.
- e) Ilhas Paracelso.

Questão 77

No centro da polêmica envolvendo a retirada do Reino Unido da União Europeia cujo processo passou a ficar conhecido como “Brexit” e cujo prazo expirou em março, esteve o “Backstop” que se refere à:

- realização de um novo referendo na tentativa de reverter o Brexit.
- manutenção do Reino Unido na União Europeia mesmo com o resultado do referendo que levou ao Brexit.
- sensível questão das fronteiras entre as Irlandas.
- padronização de pesos e medidas a qual sempre foi um fator de litígio entre Reino Unido e demais países europeus.
- possibilidade de a Escócia permanecer na União Europeia mesmo com a saída do Reino Unido.

Questão 78

A Venezuela encontra-se em profunda crise, com o país seriamente dividido entre chavistas e antichavistas. Os dois principais protagonistas da cena venezuelana são Nicolás Maduro e Juan Guaidó. A respeito dos líderes políticos está correto afirmar que:

- Nicolás Maduro patrocinou um golpe de Estado contra seu antigo aliado, Hugo Chávez.
- Juan Guaidó perdeu as duas eleições presidenciais de que participou e agora tenta chegar ao poder por outras vias.
- Nicolás Maduro rompeu com Hugo Chávez pouco antes deste último morrer fundando seu atual partido, o PSUV que se tornou o partido majoritário da Venezuela.
- Juan Guaidó foi preso pelo regime de Nicolás Maduro logo após ser derrotado nas eleições presidenciais de 2013; mas, uma vez liberto, elegeu-se presidente da Assembleia Nacional da Venezuela.
- Nicolás Maduro venceu as duas eleições presidenciais de que participou, porém opositores contestam suas vitórias.

Questão 79

Paul Klee – ‘Equilíbrio Instável’ reúne pela primeira vez na América Latina mais de 100 obras do artista. A exposição ocorre no Centro Cultural Banco do Brasil paulistano e depois entra em turnê pelo país, passando por Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Amigo de Kandinsky, o artista lecionou, com ele, na Bauhaus, a mítica escola de design que serviu de farol da vanguarda até ser fechada pelos nazistas. Incluído em uma lista de artistas considerados degenerados pelo regime nazista, Klee dizia que ‘a arte não reproduz o visível, mas torna visível uma verdade verdadeira que jaz no âmago das coisas’.

(Folha de São Paulo, 13 de fevereiro, 2019)



A partir da leitura do texto e observando a obra “Riscado da Lista” (1933), em exposição na mostra em cartaz no Brasil, devemos relacionar a imagem à seguinte corrente artística:

- Romantismo.
- Impressionismo.
- Fauvismo.
- Expressionismo.
- Simbolismo.

Questão 80

Leia a matéria que aborda a redução de pena do ex-presidente brasileiro:

Lula está preso desde abril de 2018 há um ano na superintendência da Polícia Federal em Curitiba. Esta foi uma das poucas vitórias obtidas pela defesa do petista desde o início dos processos contra o ex-presidente no âmbito da Operação Lava Jato.

Fonte: *El País*, 23/04/2019

A instância do Judiciário responsável pela redução de pena do ex-presidente foi o

- a) STJ
- b) STF
- c) TSE
- d) TRF – 4
- e) TRT